

# DER-SP lança edital para readequar 174 rotatórias em 73 rodovias estaduais

Edital prevê investimento de R\$ 39,6 milhões em obras distribuídas por 107 municípios



DER-SP

Substituição de rotatórias deve garantir mais visibilidade e segurança aos usuários

Da Redação

O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP) lançou um edital para readequar 174 rotatórias vazadas localizadas em 73 rodovias estaduais sob sua administração. O investimento previsto é de R\$ 39,6 milhões e contempla intervenções em 107 municípios paulistas. A abertura das propostas está prevista para julho e a expectativa do órgão é iniciar as obras ainda neste ano, com parte das entregas concluída em 2026.

As rotatórias selecionadas

foram definidas a partir de levantamento técnico baseado na Unidade Padrão de Severidade (UPS), indicador utilizado para identificar pontos com maior incidência e gravidade de acidentes. As intervenções terão como foco estruturas classificadas como críticas em diferentes regiões do estado.

O projeto prevê a substituição das atuais rotatórias vazadas por soluções de engenharia viária que eliminem cruzamentos diretos entre veículos. Entre as medidas previstas estão a implantação de ilhas centrais físicas, retornos

controlados, canalização dos movimentos e reforço da sinalização horizontal e vertical.

Segundo o DER-SP, as rotatórias vazadas foram amplamente utilizadas em rodovias para permitir retornos e acessos, principalmente em trechos próximos a áreas urbanas. No entanto, o crescimento do fluxo de veículos e o aumento das velocidades médias levaram à revisão desse modelo, que passou a ser considerado inadequado para novos projetos devido ao risco de colisões transversais e laterais.

Nas rotatórias vazadas, veí-

culos que trafegam em sentidos opostos podem cruzar diretamente a pista, o que aumenta os pontos de conflito. A situação se torna mais complexa para caminhões e veículos de grande porte, que necessitam de mais tempo para concluir as manobras e permanecem expostos por períodos maiores durante a travessia. O Manual de Segurança Viária do DER-SP, de 2023, passou a recomendar a readequação dessas estruturas.

**LOCAIS**

As 174 intervenções estarão distribuídas por todas as regiões

administrativas do estado de São Paulo, abrangendo municípios do Vale do Ribeira, Litoral Sul, Itapeva, Sorocaba, Campinas, Piracicaba, Região Metropolitana de São Paulo, Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira, Baixada Santista, Registro, Bauru, Marília, Araçatuba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Barretos, Franca, Ribeirão Preto, Araraquara e Central.

Entre as rodovias com maior número de rotatórias contempladas estão as SP-225, SP-322, SP-463 e SP-563, cada uma com oito dispositivos previstos para readequação. Em seguida aparecem as SP-249 e SP-425, com sete rotatórias cada, e as SP-250 e SP-306, com seis. Também integram a lista as rodovias SP-381, SP-379 e SP-421, com cinco intervenções cada.

Os municípios com maior número de obras previstas são Lins, (seis rotatórias); Pirassununga e Capela do Alto (com cinco cada); Aguaí, Piracicaba, Capão Bonito, Pereira Barreto, Paulo de Faria e Santa Bárbara d'Oeste (com quatro intervenções em cada município).

Ao todo, o programa alcança 107 cidades distribuídas por diferentes regiões e integra um conjunto de ações voltadas à modernização da infraestrutura rodoviária estadual. O DER-SP informa ainda que as intervenções serão executadas em rodovias não concedidas à iniciativa privada.

## SUS amplia em 50% oferta de tomografias e ressonâncias

GOVERNO DE SP / DIVULGAÇÃO

Da Redação

Entre 2022 e 2025, a oferta de exames de tomografia e ressonância magnética na rede pública estadual de São Paulo aumentou 50%, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde. No período, foram realizados 1,1 milhão de tomografias e 220 mil ressonâncias magnéticas a mais em relação a 2022. Mais de 1,3 milhão de exames foram acrescentados.

O número de tomografias passou de 2.408.179 para 3.603.418 exames anuais, enquanto as ressonâncias magnéticas cresceram de 480.168 para 700.452. De acordo com a secretaria, a ampliação está relacionada à Tabela SUS

Paulista, programa que complementa os valores pagos pela tabela federal do Sistema Único de Saúde (SUS) para procedimentos realizados por hospitais filantrópicos e unidades conveniadas.

Na área oncológica, a pasta informa que os atendimentos de quimioterapia e radioterapia aumentaram mais de 25% entre 2022 e 2025. O número de cirurgias oncológicas também registrou crescimento de 43% no período.

Até abril de 2026, o governo estadual afirma ter destinado mais de R\$ 10,5 bilhões à Tabela SUS Paulista. O programa prevê complementação financeira para procedimentos hospitalares, com reajustes que variam confor-

me o tipo de atendimento. Entre os exemplos apresentados pela Secretaria da Saúde estão exames como PET-CT, tomografia computadorizada e ressonância magnética, que recebem acréscimos sobre os valores definidos pela tabela nacional do SUS.

**SOBRE A TABELA SUS PAULISTA**

Criada para complementar o financiamento federal, a Tabela SUS Paulista atende atualmente cerca de 800 hospitais filantrópicos e unidades conveniadas.

Em uma etapa posterior, o programa foi ampliado para incluir hospitais municipais, alcançando mais de 100 unidades distribuídas em aproximadamente 77 municípios.



Ressonâncias magnéticas cresceram de 480.168 para 700.452 entre 2022 e 2025